

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2016.

Em 2016 a FCC S/A manteve foco em saúde, meio-ambiente e segurança e não registrou nenhum acidente com ou sem afastamento, onde completamos 1.000 dias sem acidentes com afastamento. Superamos as metas de qualidade com o atendimento a todas as especificações dos nossos produtos, bem como completamos nove anos de efluentes líquidos especificados a 100%, o que demonstra nossa responsabilidade com o meio ambiente bem como com nossos clientes. A receita líquida anual no valor de R\$ 379 milhões foi superior ao ano anterior em 9,5%. A produção ficou em linha com o orçamento, ações de pesquisa e desenvolvimento seguem na linha da criação de aditivos e reformulações de catalisadores buscando aumentar a performance das refinarias e/ou atender requisitos legais. O lucro líquido foi de R\$ 70,950 milhões, contra R\$ 35,449 milhões em 2015, apresentando um aumento de R\$ 35.501, ou seja, correspondente a 100%. Este aumento deve-se em virtude da redução de custos, projeto de recuperação de créditos fiscais e maior otimização do parque fabril. Possuímos um contrato de longo prazo com a Petrobras para fornecimento exclusivo de catalisadores e aditivos durante o prazo de 10 anos, assinado em 2015, o que permite a FCC S/A planejar seus negócios e investimentos a médio e longo prazo. Foram implementadas novas ações para o projeto de modernização e ampliação do sistema elétrico para 138 KV, que deverá estar concluído até o 2º trimestre de 2017, garantindo uma melhoria na confiabilidade operacional da planta. Em 2016 a FCC S/A aderiu ao mercado livre de energia elétrica fato que proporcionará maior redução de custos e eficiência energética em nosso parque fabril a partir de janeiro de 2017. A Diretoria da FCC S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	77.812	70.024	Fornecedores		3.982	9.262
Contas a receber	5	56.336	58.592	Férias, salários e encargos sociais		8.292	7.250
Estoques	6	37.725	44.143	Imposto de renda, contribuição social e outros			
Impostos a recuperar	9(a)	8.555	6.282	Impostos a recolher	(9b)	14.186	870
Adiantamento a fornecedores	22	4.880	5.521	Dividendos propostos	14(c)		8.419
Outros ativos circulantes		2.051	1.631	Provisões de custos industriais e outros	15	6.594	7.707
		187.359	186.193	Contas a pagar de materiais e serviços	16	4.991	9.261
						38.045	42.769
Não circulante							
Depósitos judiciais	12	6.177	5.671	Provisão para contingências	12	411	631
Impostos diferidos	9(c)	-	187	Impostos diferidos	(9c)	1.503	
Impostos a recuperar	9(a)	506	686			1.914	631
Investimentos		360	431	Patrimônio líquido			
Imobilizado	7	89.059	91.811	Capital social		145.000	145.000
Intangível	8	2.573	3.127	Reserva legal		26.667	23.119
		98.675	101.913	Reserva de capital de giro e reinvestimentos		43.006	51.330
				Dividendo adicional proposto		31.402	25.257
						246.075	244.706
Total do ativo		286.034	288.106	Total do passivo e patrimônio líquido		286.034	288.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de capital de giro e reinvestimentos	Dividendo adicional proposto	Reservas Estatutárias		
Saldos em 1º de janeiro de 2015	14a	145.000	21.346	51.330	33.718	-	251.394	
Dividendo adicional aprovado		-	-	-	(33.718)	-	(33.718)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	35.449	35.449	
Destinações:								
Reserva legal	14b	-	1.773	-	-	(1.773)	-	
Dividendos propostos	14c	-	-	-	-	(8.419)	(8.419)	
Dividendo adicional proposto	14c	-	-	-	25.257	(25.257)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	14a	145.000	23.119	51.330	25.257	-	244.706	
Pagamento de dividendo adicional proposto de exercícios anteriores	14c	-	-	-	(25.257)	-	(25.257)	
Pagamento de dividendos com saldo da reserva de capital de giro e reinvestimentos	14c	-	-	(8.324)	-	-	(8.324)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	70.950	70.950	
Destinações:								
Reserva legal	14b	-	3.548	-	-	(3.548)	-	
Pagamento de dividendo antecipado	14c	-	-	-	-	(36.000)	(36.000)	
Dividendo adicional proposto	14c	-	-	-	31.402	(31.402)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2016		145.000	26.667	43.006	31.402	-	246.075	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional: A Fábrica Carioca de Catalisadores S.A. ("Sociedade") é uma Sociedade Anônima de capital fechado, cujo objetivo é desenvolver, produzir, comercializar, importar e exportar catalisadores e produtos afins. O parque industrial, localizado no Distrito Industrial de Santa Cruz, no Estado do Rio de Janeiro, possui capacidade para atender a demanda nacional e a do mercado externo de sua influência. Conforme detalhado na nota 10, a Sociedade realiza a maioria de suas transações relevantes com uma de suas acionistas controladoras, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sendo seu plano de negócios significativamente influenciado por conta das referidas operações. Portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto. A Sociedade também possui participação da Albemarle Brazil Holdings Ltda, conforme composição descrita na nota 14. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos custos históricos, exceto pelos instrumentos financeiros, que são mensurados pelos seus valores justos, conforme relatado nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado o valor justo das contraprestações transferidas em troca de ativos. **c. Moeda funcional e de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possam um risco de resultar em um ajuste dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **(i) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos:** A Sociedade está sujeita ao imposto sobre a renda. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Sociedade também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. As políticas encontram-se mais detalhadas na nota 3(k). **(ii) Benefícios de planos de pensão:** O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão. A Sociedade determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada. As políticas encontram-se mais detalhadas na nota 3(g). **(iii) Provisões para contingências judiciais:** As provisões para passivos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os processos em que a administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, julgue como provável um resultado desfavorável à Sociedade e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconhecidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada na data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. **b. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:** A Sociedade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade de nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Sociedade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: recebíveis e caixa e equivalentes de caixa. **(ii) Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado de ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **(iii) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. **(iv) Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(v) Capital social:** Todo o capital social é representado por ações ordinárias as quais são classificadas no patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo. E os dividendos adicionais propostos são reconhecidos no patrimônio líquido. **c. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensuráveis pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A planta industrial é destinada ao processamento de produtos químicos, altamente agressivos, o que requer uma manutenção permanente e planejada, cujo custo vai diretamente ao resultado do exercício ou é ativado quando aumenta a vida útil e econômica dos bens. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. Terrenos e obras em andamento não são depreciados, edifícios são depreciados em 25 anos, máquinas, equipamentos e instalações são depreciados entre 5 e 10 anos e outros imobilizados são depreciados entre 5 e 10 anos. O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. Procedemos a revisão da vida útil dos ativos e nenhum

indicador foi identificado pela Administração da Sociedade. **d. Intangível:** Refere-se principalmente a software, adquirido de terceiros, cuja amortização é calculada pelo método linear em 5 anos. O valor recuperável do ativo intangível é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. **e. Estoques:** Os estoques são registrados com base no custo de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos acabados, o estoque inclui os custos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os estoques estão valorizados pelo custo médio e os valores contabilizados não excedem o valor realizável líquido, que é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas com vendas. **f. Redução a valor recuperável ("Impairment"):** **(i) Ativos financeiros:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **(ii) Ativos não financeiros:** O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). **g. Benefícios a empregados: (i) Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a patrocinadora paga contribuições definidas para uma Sociedade multipatrocinada (Fundo de Pensão) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os serviços são prestados pelos empregados. **(ii) Planos de benefício definido:** Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego sob o qual a patrocinadora paga contribuições que variam de acordo com o plano de custeio anual calculado com base nos compromissos do plano de benefício definido. A obrigação líquida da patrocinadora quanto aos planos de previdência de benefício definido é calculada individualmente para cada plano por meio da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados irão auferir como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores, descontado ao seu valor presente. A taxa de desconto é obtida com base em títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações do plano de benefícios e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por atuários qualificados e registrados no IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, por meio do método de crédito unitário projetado. **h. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **i. Receita:** A receita da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita só é reconhecida se houver certeza de sua realização e se for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Sociedade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável a concessão de desconto e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto será reconhecido como uma redução da receita operacional conforme a venda for reconhecida. O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. **j. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida. **k. Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma Sociedade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **l. Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas e a média ponderada das ações em circulação no respectivo período. **3.1. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Sociedade não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Sociedade não planeja adotar estas normas de forma antecipada. **Receita de Contratos com Clientes - IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers:** O IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e mensurada. O IFRS 15 substitui a atual norma para o reconhecimento de receitas que é o CPC 30 (IAS 18) Receitas. A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A Sociedade está avaliando o potencial impacto da adoção do IFRS 15 em suas demonstrações financeiras. Até agora, a Sociedade não espera qualquer impacto significativo. **Instrumentos Financeiros - IFRS 9 Financial Instruments:** O IFRS 9 substitui as orientações existentes no IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. O IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Sociedade em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Sociedade tiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Sociedade fará no futuro. A nova norma exigirá que a Sociedade revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	2016	2015
Receita	17	379.393	346.626
Custo dos produtos vendidos	18	(231.617)	(229.575)
Lucro bruto		147.776	117.051
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	18	(59.005)	(56.093)
Outras (despesas) receitas, líquidas	19	11.637	(22.353)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas e impostos		100.408	38.604
Despesas financeiras	20	(44)	(420)
Receitas financeiras	20	10.486	9.056
Variações monetárias, líquidas	20	(4.018)	5.999
Resultado financeiro, líquidos		6.424	14.635
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social	9c	106.893	53.239
Corrente		(34.193)	(18.647)
Diferido		(1.689)	857
Lucro líquido do exercício		70.950	35.449
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações - Básico e diluído em R\$		141,29	70,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015. (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	2016	2015
Resultado do exercício	70.950	35.449
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	70.950	35.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2016	2015
Lucro líquido do exercício		70.950	35.449
Ajustes			
Depreciação e amortização	7 e 8	14.566	15.937
Provisão de imposto de renda e da contribuição social corrente		34.193	18.647
Provisão para contingências e outros		(221)	27
Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado e intangível		(49)	23.358
Reclassificação de ativo intangível para despesa operacional		22	-
Impostos Diferido		1.688	(857)
Provisões de custos industriais e outros		(1.113)	671
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros		(2.038)	5.537
		117.998	98.769

(Aumento) redução em ativos			
Contas a receber de clientes		5.195	(17.590)
Estoques		6.418	377
Impostos a recuperar		(2.185)	(3.104)
Depósitos judiciais e outros		(1.118)	(1.159)
Outros ativos circulantes		222	(3.891)
		8.532	(25.367)

Aumento (redução) em passivos			
Fornecedores		(5.219)	3.232
Provisão para férias, salários e encargos sociais		1.042	628
Impostos e contribuições a recolher		6.403	220
Contas a pagar de materiais e serviços		(4.271)	3.968
		(2.045)	8.048
Caixa gerado nas operações		124.485	81.540
Imposto de renda e contribuição social pagos		(27.465)	(24.985)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		97.020	56.465

Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Receita na venda de ativo imobilizado	19	68	210
Aumento do imobilizado e intangível	7	(11.300)	(15.231)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimentos		(11.232)	(15.021)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos		(78.000)	(44.958)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(78.000)	(44.958)

Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa no exercício			
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa:		7.788	(3.514)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		70.024	73.538
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		77.812	70.024
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa no exercício		7.788	(3.514)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e depósitos à vista		6.618	9.892
Aplicações financeiras		71.194	60.132
		77.812	70.024

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancários (CDB) com opção de recompra a qualquer instante, operações compromissadas em debêntures, remuner

Diante do exposto foi feita a baixa do montante do projeto no valor de R\$ 23.324 mil impactando no resultado da Sociedade. Foram baixados em 2016, valores referentes à lei 8.200/1991, a título de correção monetária de bens do ativo permanente. Em seu art 2º da referida lei diz que as pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real poderão efetuar correção monetária especial das contas do Ativo Permanente, com base em índice que reflita a nível nacional, variação geral de preços. Os projetos em andamento são destinados a renovação da planta, cujos custos de ativação irão incorrer a partir do exercício social de 2017. Ao longo do exercício social de 2016 foram realizadas revisões de vida útil dos ativos, não sendo identificadas alterações.

	Software	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015.....	13.728	13.728
Adições.....	-	-
Alienações e baixas.....	-	-
Transferências do imobilizado.....	941	941
Saldo em 31 de dezembro de 2015.....	14.669	14.669
Adições.....	-	-
Alienações e baixas.....	(6)	(6)
Transferências do imobilizado.....	909	909
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	15.572	15.572
Amortização		
Saldo em 1º de janeiro de 2015.....	(10.115)	(10.115)
Alienações e baixas.....	-	-
Amortização do exercício.....	(1.427)	(1.427)
Saldo em 31 de dezembro de 2015.....	(11.542)	(11.542)
Alienações e baixas.....	5	5
Amortização do exercício.....	(1.462)	(1.462)
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	(12.999)	(12.999)
Valor residual contábil		
Em 31 de dezembro de 2015.....	3.127	3.127
Em 31 de dezembro de 2016.....	2.573	2.573

9. Impostos: a. Impostos a recuperar

	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS.....	461	506	1.872	686
PIS e COFINS.....	8.042	-	3.367	-
IPI.....	52	-	62	-
Contribuição social.....	-	-	982	-
Total.....	8.555	506	6.282	686

b. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher

	2016	2015
Imposto de renda.....	10.086	449
Contribuição social.....	2.237	-
ICMS.....	1.444	-
Outros impostos e contribuições a recolher.....	419	421
Total.....	14.186	870

A redução no valor do Imposto de Renda a pagar em 2015, se comparado com 2016, deu-se em virtude da queda do lucro devido à baixa no mês de dezembro de 2015, do projeto denominado HPC (Hydroprocessing Catalyst), no valor de R\$ 23.324. **c. Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, conforme abaixo:

	2016	2015
Imposto de renda diferido.....	6.128	6.959
Provisão para contingências e outros - adição.....	410	980
Lucros diferidos e outros - exclusão.....	(10.958)	(7.393)
Base de cálculo do imposto de renda diferido.....	(4.419)	546
Imposto de renda diferido ativo (passivo) conforme alíquota de 25%.....	(1.105)	137

Contribuição social diferida

	2016	2015
Provisão de insumos e outras despesas - adição.....	6.128	6.959
Provisão para contingências e outros - adição.....	410	980
Lucros diferidos - exclusão.....	(10.958)	(7.393)
Base de cálculo da contribuição social diferida.....	(4.419)	546
Contribuição social diferida ativa (passiva) conforme alíquota de 9%.....	(398)	50
Total.....	(1.503)	187

A conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é como se segue:

	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	106.832	53.239
Alíquota nominal.....	34%	34%
	36.323	18.101

10. Transações entre partes relacionadas: a. As transações entre partes relacionadas são resumidas como se segue:

	Contas a receber de clientes		Custo dos produtos vendidos		Contas a pagar de materiais e serviços		Contas a pagar de despesas operacionais	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.....	32.969	-	-	-	248	349	-	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.....	-	-	274	-	-	-	-	-
Petrobras Energia S.A.....	-	-	810	-	-	-	-	-
Albermarle Catalysts Company BV.....	-	-	1.183	-	-	-	-	-
Albermarle Corporation.....	810	6.094	-	-	3.471	-	-	-
Albermarle Overseas Employment Corporation.....	4	-	-	-	221	-	-	-
Fomento de Catalizadores Y Aditivos S.A.....	-	-	-	-	1.148	-	-	-
Total em 2015.....	33.783	6.094	274.883	5.088	349	349	-	-
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.....	38.792	177.579	302.456	269	246	-	-	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.....	161	259	475	-	-	-	-	-
Albermarle Corporation.....	1.441	7.021	9.204	1.883	-	-	-	-
Albermarle Overseas Employment Corporation.....	-	-	-	269	-	-	-	-
Fomento de Catalizadores Y Aditivos S.A.....	-	-	-	185	-	-	-	-
Total em 2016.....	40.394	184.859	312.135	2.605	246	246	-	-

As transações com partes relacionadas são efetuadas de forma semelhante às que seriam aplicadas em transações com terceiros. As contas a receber e/ou a receita de vendas com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. e Petrobras Energia S.A referem-se às operações de vendas de catalisadores. O contas a pagar de materiais e serviços e/ou os custos de produtos vendidos com as empresas ligadas do acionista Albermarle Corporation referem-se às operações de compra de beneficiamento e insumos secundários que auxiliam indiretamente na produção dos catalisadores. **b. Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, cuja remuneração paga ou pagar está demonstrada, a seguir:

	2016	2015
Benefícios de curto prazo.....	1.652	1.910
Benefícios pós-emprego.....	80	88
	1.732	1.998

11. Plano de benefícios a empregados: A Sociedade é patrocinadora de plano de suplementação de aposentadoria para os seus empregados, por meio do patrocínio de um fundo de pensão com plano de contribuição definida, no qual o regime atuarial de determinação do custeio é o de capitalização, e de um plano de benefício definido para um pequeno número de empregados, ambos administrados pelo ICATU Fundo Multipatrocínio - IcatuFMP. Em 2016, as contribuições da Sociedade somaram R\$ 1.595 (R\$ 1.604 em 2015) calculadas entre 60% a 140% sobre o valor da contribuição paga por cada empregado. O plano de benefício definido foi extinto em 1998 e não são permitidas novas adesões. Este plano tem patrimônio independente formado por títulos governamentais de longo prazo, tem apresentando superávit e não há expectativa de déficit futuro que venha a exigir contribuições da Sociedade. Em 2016 o plano apresentou superávit atuarial de aproximadamente R\$ 3.023 (R\$ 2.283 em 2015), conforme segue:

	2016	2015
Valor presente das obrigações atuariais de benefício definido com cobertura:		
Benefícios concedidos.....	3.454	2.911
Benefícios a conceder.....	876	750
Valor presente das obrigações atuariais.....	4.330	3.661
Valor justo dos ativos do plano.....	7.353	5.944
Valor justo dos ativos em excesso ao valor presente das obrigações atuariais.....	3.023	2.283
Ganhos ou perdas atuariais não reconhecidas.....	(3.023)	(2.283)
Ativo líquido do plano.....	-	-
A Sociedade optou por não reconhecer o ativo líquido acima pelo entendimento de que o referido ganho não será permanente. A movimentação do valor presente de benefício definido é como segue:		

	2016	2015
Valor presente das obrigações de benefício definido no início do exercício.....	3.662	3.777
Custo do serviço corrente.....	4	5
Custo dos juros.....	474	449
Ganhos e perdas atuariais.....	419	(367)
Benefícios pagos.....	(229)	(203)
Valor presente das obrigações de benefício definido no final do exercício.....	4.330	3.661
A movimentação do valor justo dos ativos do plano é como segue:		

	2016	2015
Valor justo dos ativos no início do exercício.....	5.944	5.181
Retorno esperado dos ativos do plano.....	780	616
Ganhos e perdas dos ativos.....	858	350
Benefícios pagos.....	(229)	(203)
Valor justo dos ativos no final do exercício.....	7.353	5.944
As hipóteses e premissas atuariais utilizadas foram:		

	2016	2015
Taxa de desconto de longo prazo.....	11,94%	13,41%
Taxa de desconto de curto prazo.....	11,94%	13,41%
Taxa esperada de retorno dos ativos - Não circulante.....	11,94%	13,41%
Taxa esperada de retorno dos ativos - Circulante.....	11,94%	13,41%
Taxa de crescimento salarial.....	5,50%	5,50%
Inflação futura - Longo prazo.....	5,50%	5,50%
Inflação futura - Curto prazo.....	5,50%	5,50%
Taxa de rotatividade.....	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade:		

	2016	2015
AT2000 Suavizada em 10%, por sexo RP2000 Disabled, específica por sexo	Wyatt 1985 Disability Class 1 Unisex	AT2000 Suavizada em 10%, por sexo RP2000 Disabled, específica por sexo Wyatt 1985 Disability Class 1 Unisex

(a) Geral.....
(b) Mortalidade de Invalidez.....
(c) Entrada em Invalidez.....

12. Provisão para contingências e depósitos judiciais: No curso normal das operações no Brasil, a Sociedade continua exposta a reivindicações legais locais. A política da Sociedade é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentemente pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Sociedade reconhece provisão para contingência, quando existe uma obrigação presente proveniente de eventos passados cuja liquidação resultará em saída de recursos relacionados aos benefícios econômicos. Os processos para os quais a Sociedade reconhece provisão para contingências, são processos tributários e trabalhistas. A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	2016	2015
Provisões Trabalhistas.....	360	580
Provisões Tributárias.....	51	51
Valor justo dos ativos no final do exercício.....	411	631
Além disso, são reconhecidos depósitos judiciais para os questionamentos tributários cujos pagamentos ocorrem por meio de depósitos. Segue a abertura dos depósitos judiciais:		
Depósitos judiciais - Tributários.....	6.054	5.540
Depósitos judiciais - Trabalhistas.....	88	111
Outros.....	35	20
Total.....	6.177	5.671

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

Valor Causa	2016	2015	Dep. Judicial	2016	2015
Contingências trabalhistas.....	1.220	-	-	-	-
Contingências tributárias.....	7.764	17.956	6.054	5.063	6.054
	8.984	17.956	6.054	5.063	6.054

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir: **Trabalhistas** - Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de insalubridade, horas extras e dentre outras. **Tributário** - A Sociedade legítima contra o governo em relação à taxa considerada inapropriada. Procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos: A Sociedade tem utilizado como critério de análise o valor estimado que está em risco e não o valor total envolvido em cada processo. Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o assessor legal pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota. Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável, o advogado estima o valor em risco para tal afirmação. **13. Instrumentos financeiros:** A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Sociedade não possui instrumentos financeiros derivativos e também não efetua aplicações de caráter especulativo, seja derivativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão consistentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Sociedade. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Sociedade, conforme categorias abaixo:

	Categorias		2016	2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa.....	a		77.812	70.224
Contas a receber de clientes.....	a		56.336	58.592
Passivos				
Fornecedores.....	a		3.982	9.262

(a) Empréstimos e Recebíveis

As operações da Sociedade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos: **a. Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Sociedade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Sociedade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. **b. Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Sociedade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. **c. Risco de taxas de câmbio:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Sociedade para a aquisição de insumos (contas a pagar de materiais de serviço e fornecedores) e a vendas de produtos (contas a receber e receita de vendas). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Sociedade tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Sociedade avalia permanentemente essas oscilações, procurando negociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros. **d. Análise de sensibilidade:** Uma apreciação ou depreciação do dólar no saldo de empréstimos e contas a receber em moeda estrangeira teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes mostrados abaixo. Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio de moeda estrangeira que a Sociedade considerou ser razoavelmente possível ao final do período de relatório. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes, como indicado abaixo, líquidas de efeito tributário:

	2016		2015	
	Impacto no Patrimônio líquido do exercício	Resultado do exercício	Impacto no Patrimônio líquido do exercício	Resultado do exercício
USD (valorização de 14%).....	958	958	766	766
USD (valorização de 12%).....	(958)	(958)	(766)	(766)
USD (desvalorização de 14%).....	(766)	(766)	-	-
USD (desvalorização de 12%).....	-	-	-	-

e. Mensuração dos instrumentos financeiros: Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, recebíveis, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis e não sofreriam impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis. **14. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o capital social, subscrito e integralizado, é representado por 502.144.796 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, dividida da seguinte forma:

	2016	2015
Albermarle Brazil Holdings Ltda. (50%).....	251.072.398	251.072.398
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%).....	251.072.398	251.072.398
Total.....	502.144.796	502.144.796

b. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Dividendos:** Os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram calculados conforme se segue:

	2016	2015
Lucro líquido do exercício.....	70.950	35.449
(-) Reserva legal.....	(3.548)	(1.773)
Base de cálculo.....	67.402	33.676
Dividendos propostos pelo mínimo de 25%.....	-	(8.419)
(-) Pagamento de dividendo antecipado.....	(36.000)	-
Dividendo adicional proposto.....	31.402	25.257

Conforme ata de reunião do conselho de administração realizada no dia 27 de outubro de 2016 foi aprovado o pagamento de dividendos antecipados durante o exercício de 2016, no valor de R\$ 36.000. Por ter esta antecipação superado os dividendos mínimos os mesmos não foram propostos em 31 de dezembro de 2016. A parcela do lucro líquido no valor de R\$ 31.402 (R\$ 25.257 em 2015) foi classificada em 31 de dezembro de 2016 no patrimônio líquido, como dividendo adicional proposto. Segue abaixo o cálculo do lucro líquido por lote de 1.000 ações:

	2016	2015
Lucro Líquido.....	70.950	35.449
Quantidade de ações.....	502.145	502.145
	70	14,1

d. Outras reservas de lucro: A Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de março de 2015 aprovou a distribuição dos dividendos no valor de R\$ 44.958, referente ao exercício de 2014. As proposições da destinação do resultado do exercício de 2015, dos valores de R\$8.419 de dividendos obrigatórios e R\$ 25.257 de dividendos adicionais propostos foram submetidas à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril de 2016. Foram pagos ao longo do exercício de 2016 o valor de R\$ 42.000 a título de dividendos referentes ao ano de 2015, sendo R\$ 8.419 de dividendos obrigatórios, R\$25.257 de dividendo adicional proposto e R\$ 8.324 de parte da reserva de capital de giro e reinvestimentos. **15. Provisão de custos industriais:** A Sociedade registra basicamente suas provisões com custos alfandegários de desembarço nesta rubrica no montante de R\$ 3.418 (R\$ 4.166 em 2015). **16. Contas a Pagar de materiais e serviços:** A Sociedade registra basicamente fornecedores não associados diretamente com o processo de produção tanto para materiais quanto para serviços, conforme quadro abaixo:

	2016	2015
Materiais.....	1.708	5.591
Serviços.....	2.858	3.275
Outros.....	425	395
	4.991	9.261

Durante o ano de 2016 houve redução nas compras de materiais em relação ao ano anterior justificando a variação da conta sem nenhum fornecedor específico se destacando.

17. Receitas

	2016	2015
Vendas brutas de produtos e serviços mercado interno.....	382.235	342.394
Vendas brutas de produtos e serviços mercado externo.....	75.702	72.953
Encargos sobre vendas.....	(78.544)	(68.721)
Receita líquida.....	379.393	346.626

18. Custos e Despesa por natureza

	2016	2015
Insumos e utilidades.....	149.809	154.704
Gastos com pessoal e benefícios.....	53.665	50.036
Serviços contratados, fretes e encargos gerais.....	72.582	64.991
Depreciação (custo de produção e despesas operacionais).....	14.566	15.937
Despesa com pessoal e benefícios.....	20.815	19.350
Participação nos resultados.....	4.940	4.312
Serviços contratados.....	8.468	6.205